1 Introdução

1.1. Objetivo do estudo

O objetivo deste trabalho é descrever a história e o processo de internacionalização da TV Globo com especial ênfase no período mais recente (2000 em diante). O estudo faz um paralelo entre as diferentes teorias da internacionalização e as diversas etapas que a empresa percorreu para se internacionalizar, como se deu cada uma delas e quais foram suas motivações.

Algumas perguntas orientaram o estudo e foram respondidas ao longo dele:

- (1) Quais os motivadores para a internacionalização da TV Globo?
- (2) Quais foram os modos utilizados por ela para entrar no mercado externo?
- (3) Como foram escolhidos os países onde se internacionalizar?
- (4) Quais foram os resultados de mercado alcançados?
- (5) Quais foram as dificuldades enfrentadas?

1.2. Relevância do estudo

A Rede Globo de Televisão já há alguns anos se tornou o maior canal de televisão brasileiro e faz parte do maior grupo de mídia do país e um dos maiores do mundo, as Organizações Globo.

Devido a isso, a Rede Globo já foi objeto de diversos estudos, principalmente no âmbito cultural, investigando sua influência sobre a cultura brasileiro no passar dos anos e vice-versa. Por outro lado não existem muitos estudos que investiguem o desenvolvimento econômico e estratégico da empresa, problema este muitas vezes calcado na falta de informação a cerca da mesma. Um dos fatores que justificam isso é o fato da Rede Globo ser uma empresa familiar, não possuindo capital aberto, o que faz com que informações econômicas, financeiras, estratégicas sejam de difícil acesso para o público e o que é divulgado não possui um nível de detalhamento suficiente para estudos mais profundos.

É importante ressaltar que ainda há poucos estudos sobre o processo de internacionalização de empresas brasileiras e muito a se explorar sobre o tema, principalmente se forem consideradas as empresas que realizaram investimentos diretos no exterior.

Mesmo com incentivos governamentais nas décadas de 1960 e 1970 as empresas brasileiras tiveram sua internacionalização de forma tardia. As pioneiras eram em parte empresas estatais como a Petrobras e a Companhia Vale do Rio Doce, conglomerados financeiros, e algumas grandes firmas industriais exportadoras, mas seus investimentos tipicamente se limitavam ao suporte comercial e operacional às operações de comércio exterior (ROCHA; SILVA; CARNEIRO, 2007). Este estudo busca mapear o processo de internacionalização da Rede Globo para que este possa ser usado como modelo e auxilie outras empresas de serviço a seguir o mesmo caminho já tendo identificados os fatores críticos de sucesso e minimizando suas perdas.

1.3. Delimitação do estudo

Este trabalho focou no período após 2000, onde a Rede Globo iniciou novas estratégias ainda não abordadas com profundidade em outros trabalhos.

Como ponto de partida foram utilizadas duas dissertações, Graef (1987) e Rizzo (2005), que abordaram o processo de internacionalização da Rede Globo de 1970 a 2005.

Não foram abordadas outras empresas do ramo de mídia, pois nenhuma delas possui um processo de internacionalização tão avançado quanto o da Rede Globo para efeito comparativo.

1.4. Estrutura da dissertação

Este estudo está dividido em seis capítulos, como descrito a seguir:

O primeiro capítulo apresenta a introdução ao estudo, descrevendo os objetivos, as questões abordadas, a relevância acadêmica deste trabalho, a delimitação do estudo e a forma como se encontra organizado.

O segundo capítulo traz a revisão da literatura, sendo nele abordado os principais conceitos que fazem parte do processo de internacionalização de uma empresa e seus principais autores.

No terceiro capítulo, são descritas as características do estudo de caso e o porquê da escolha deste método de pesquisa para a elaboração desta dissertação. Assim como a coleta de dados e as limitações que o método de estudo de caso apresenta.

O quarto capítulo trata da descrição do caso estudado, ou seja, trata da história da internacionalização da Rede Globo em uma linha de tempo. Esta linha do tempo será utilizada na análise do caso.

O quinto capítulo apresenta a análise do caso à luz das teorias estudadas e descritas no segundo capítulo e o sexto capítulo apresenta as conclusões que pudemos obter através das análises.